



**PROJEÇÃO** de como ficarão as casas populares de Kennedy, que terão calçada portuguesa, pia de granito, telha de cerâmica colonial e 141 metros quadrados de quintal

PRESIDENTE KENNEDY

# Casas de alto padrão suspensas

Projetadas com “fino acabamento”, as 60 unidades que serão doadas à população foram barradas por indício de irregularidade

Alessandro de Paula  
Ricardo Aiolfi

Calçada portuguesa, pia de granito, telha de cerâmica colonial e 141 metros quadrados (m<sup>2</sup>) de quintal, numa área total de 200 m<sup>2</sup>. Assim são as 60 casas populares previstas para serem erguidas em Santo Eduardo, Presidente Kennedy, no Sul do Estado.

Só que o Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES) pediu a suspensão temporária das obras por indícios de irregularidades no edital de licitação. Todo o empreendimento custaria R\$ 9.869.615.

As casas, com 59 m<sup>2</sup>, custarão cerca de R\$ 78 mil para a prefeitura, com dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e varanda e rampa de acessibilidade para idosos e pessoas com deficiência.

“São casas acima do padrão, acabamento fino, com área de 200 m<sup>2</sup>, varanda, piso de qualidade. Vamos construir também a infraestrutura, como pavimentação, drenagem fluvial, área verde”, disse o secretário de Assistência Social de Presi-

dente Kennedy, Ricardo Cordeiro.

Para comparar, na faixa mais popular do programa Minha Casa, Minha Vida, uma casa de 40 m<sup>2</sup> sai a R\$ 60 mil, segundo a Caixa, com prestações de até 5% da renda familiar num período de 120 meses.

No caso de Kennedy, as casas serão doadas a famílias que estão em situação de vulnerabilidade social ou que tiveram as residências condenadas pela Defesa Civil. São 600 famílias nessa situação.

O projeto do loteamento prevê a instalação de rede de água e esgoto, iluminação com lâmpadas LED, pontos de ônibus e calçada cidadã. Para o relator do processo no TC, conselheiro Marco Antônio da Silva, há cláusulas no edital que restringiriam a competição, como: visita técnica única e divergência no edital para o prazo das obras.

Conforme o secretário-geral do TC, Odilson Junior, a medida cautelar é uma prevenção contra danos ao patrimônio público. “A área técnica do TCE vai analisar a denúncia. Pode haver anulação do edital ou da medida cautelar”, conta. O prazo é de 90 dias. O parecer ainda segue para o Ministério Público e para o Plenário do TCE.

Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), durante o último ano, o município de Presidente Kennedy recebeu R\$ 286 milhões entre royalties e participações especiais pela produção de petróleo.

## Licitações sob suspeita

Atualmente, são R\$ 38.576.378 em licitações do município de Presidente Kennedy que estão suspensas pelo Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) por meio de medidas cautelares.

Na última semana, a construção de 12 estações de esgoto no município foi suspensa pelo TC. A suspeita é de que houve ausência de parcelamento do objeto, o orçamento não seria condizente com o valor de mercado e haveria construção de estação em localidade já

existente. As obras estavam orçadas em R\$ 16.218.488.

Outro caso que está sob análise do Tribunal de Contas do Estado são as obras de urbanização da avenida Orestes Bahiense, no centro da cidade. O projeto para os 1.800 metros da avenida está estimado em R\$ 12.488.275.

A área técnica do TC vai analisar e emitir parecer sobre as supostas irregularidades. O Ministério Público e os conselheiros também devem analisar o parecer.

### O RAIO X DAS RESIDÊNCIAS



#### Casa popular em Kennedy

- > O EDITAL de concorrência pública 6/2015 prevê a construção de um loteamento com 60 casas populares.
- > CADA CASA terá 59m<sup>2</sup> e contará com dois quartos, banheiro, sala, cozinha, área de serviço e varanda.
- > CADA lote tem 200 m<sup>2</sup>, sendo que 141 m<sup>2</sup> correspondem à área do quintal.

#### Edital sob suspeita

- > O TRIBUNAL DE CONTAS (TC-ES) recebeu denúncias afirmando que o loteamento de casas estaria, supostamente, superfaturado.
- > O ÓRGÃO pediu a suspensão temporária do edital para evitar danos ao patrimônio público. As denúncias ainda vão ser apuradas pelo TC.

#### Justificativa da prefeitura

- > DE ACORDO com a prefeitura, houve confusão entre o valor do loteamento e o número de casas. A unidade sai a cerca de R\$ 78 mil, e não R\$ 164 mil.
- > O PROJETO, além das unidades, prevê pavimentação, calçada cidadã, rede de água e esgoto, área verde, pontos de ônibus e duas praças.

Fonte: Prefeitura de Presidente Kennedy.

## “É denunciismo”, diz secretário

O secretário de Obras de Presidente Kennedy, Miguel Angelo de Lima Qualhano, negou as denúncias de superfaturamento nas casas do loteamento. Para ele, existe uma onda de denúncias infunda-

das com o objetivo de prejudicar o andamento dos projetos.

“Infelizmente ainda há na cabeça de poucos a política de que quanto pior, melhor, criando essa onda de ‘denunciismo’. Estamos tranquilos, pois as obras estão todas regulares”, disse Qualhano.

O secretário avalia que a decisão do TC de suspender a licitação foi uma medida de praxe, enquanto o órgão analisa a denúncia: “O processo será retomado em breve.”

Para Qualhano, houve erro de interpretação, em que as pessoas dividiram o valor do projeto, orçado em R\$ 9,8 milhões, pelas 60 casas, o que representaria um gasto médio de R\$ 164 mil por unidade.

“É um valor que não condiz com a realidade, pois o recurso será utilizado também em obras de in-

fraestrutura no loteamento para dar condições de habitação, como pavimentação de ruas, rede de água e esgoto, iluminação, paisagismo e duas praças”, disse.

Segundo ele, cada casa sairá por cerca de R\$ 78 mil, valor que condiz com a realidade do mercado. “Em Kennedy, o metro quadrado de obra sai a R\$ 1.317. É o mesmo valor ou até mais barato do que no Minha Casa, Minha Vida”.

Além desse loteamento, existem no município outros dois projetos em andamento: na Praia de Marobá, que terá 33 casas populares e em Jaqueira, com 43 unidades.

As ordens de serviço foram assinadas ontem. A intenção da prefeitura é construir nos próximos dois anos 220 casas para reduzir o déficit habitacional de Kennedy.



FACHADA da prefeitura: projetos